

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
3	Seg	18	Rogério Martins Parente Rua; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; Margarida da Silva; António Domingos Fernandes da Silva; Rita dos Anjos Neves e marido; José Joaquim Dinis Camelo; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Manuel Pernil Dias Pinheiro e tios do Parente; Deolinda Enes Morais e marido; Em ação de graças a S. Roque
4	Ter	18	José Joaquim Dinis Camelo; Manuel Morais Enes Capeio; António Faria da Cunha Matos (aniv.) e pais; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Benjamim Brito Amorim; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Em ação de graças ao S. C. de Jesus; Álvaro Ferreira Palhares e esposa; Alfredo Martins e colegas; José Freixo e esposa
5	Qua	18	Aníbal de Carvalho Enes Viana; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Manuel Pereira; Mário Reis Afonso e sogros; Manuel Barbosa Magalhães; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; José Joaquim Dinis Camelo; José Enes de Castro; Manuel Rodrigues Montes
6	Qui	18	Pais de Ester Reis; Maria Pires Moreira Lopo (aniv.); Camila Fernandes Morais e marido; Eduardo Pereira Pires; Daniel Barbosa Marques; Manuel Pires Afonso Moreira
7	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
8	Sáb	18	Carolina Castro dos Reis (30.º dia); Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Francisco Enes Franco; Em ação de graças a N. Sr.ª do Rosário; Juvenal Augusto de Sousa e esposa; Baltazar Salvador Santos Correia; António Reis Afonso; Maria José Azevedo Campainha; Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito; Manuel Pires Afonso Moreira; Genro de Manuel Machado (aniv.); Noé Enes Ramos; Ramiro Pequito de Carvalho; Maria Pereira Baganha e pais; José Correia do Rego; Maria da Conceição Sousa Oliveira; Sónia Alice Oliveira Borlido; Maria Martins Amaro (aniv.)
9	Dom	9	António Rodrigues (aniv.) e esposa; Edviges Martins Caravela; Maria Enes Barreiros (aniv.); António Pires Gomes do Rego; Esmeralda Miranda, pais e irmã; António Fernandes Martins Loureiro e esposa; António Rodrigues e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Armindo Paixão e esposa; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Em ação de graças ao S. C. de Jesus

PARÓQUIA VIANA

N.º 200 – 02/10/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano C



«os Apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé”. O Senhor respondeu: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda ... quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer’.”»
(Evangelho)

Ecumenismo: Francisco evoca «mártires» e denuncia perseguições contra cristãos

Papa encontrou-se com primeiro patriarca ortodoxo da Geórgia que visitou Roma

O Papa Francisco encontrou-se esta sexta-feira, dia 30, com o patriarca ortodoxo da Geórgia, Elias II, no palácio patriarcal de Tbilisi, elogiando os “heróis valorosos” desta Igreja, os monges e, em particular, os seus “numerosos mártires”.

“Que a sua intercessão dê alívio a tantos cristãos que ainda hoje, no mundo, sofrem perseguições e ultrajes e reforce em nós o desejo bom de vivermos fraternalmente unidos para anunciar o Evangelho da paz”, desejou.

Francisco reconheceu no seu discurso que Elias II “inaugurou uma página nova nas relações entre a Igreja Ortodoxa da Geórgia e a Igreja Católica”, evocando a “primeira visita

histórica ao Vaticano” de um patriarca georgiano.

Elias II tornou-se o primeiro ‘catholikos’, patriarca de toda a Geórgia (Igreja Ortodoxa), a visitar Roma para encontrar-se com um Papa, quando se reuniu com João Paulo II, a 6 de junho de 1980.

O Papa polaco viria a ser o primeiro pontífice a visitar a Geórgia, em 1999.

Francisco sublinhou o intercâmbio cultural e o diálogo existente entre católicos e ortodoxos georgianos, particularmente em Roma.

O discurso recordou, por isso, os passos que têm sido dados no diálogo entre a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa na Geórgia.

“O amor do Senhor eleva-nos, porque nos permite subir acima das incompreensões do passado, dos cálculos do presente e dos medos do futuro”, declarou o Papa.

Francisco tinha conversado em privado com Elias II, antes de dirigir-se para a sala das audiências do palácio patriarcal da Igreja Ortodoxa, onde foi acolhido com um cântico e a oferta simbólica de chá e café, como sinal de boas-vindas.

Durante o encontro, teve lugar a troca de ofertas e de cumprimentos entre os dois responsáveis cristãos.

Os católicos são menos de 3% da população total na Geórgia; dezenas de membros da Igreja Ortodoxa local protestaram contra a visita de Francisco na estrada que liga o aeroporto à capital Tbilisi, segurando cartazes com críticas à figura do Papa e ao Vaticano.

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Hab. 1, 2-3; 2, 2-4*

2.ª *Leitura: 2 Tim. 1, 6-8.13-14*

Evangelho: Lc. 17, 5-10

- O silêncio de Deus -

Todos conhecemos o provérbio “quem cala, consente” e ele serve-nos muitas vezes de critério de julgamento. Todavia, a Palavra do Senhor deste domingo obriga-nos a pô-lo em questão: será mesmo assim? Como julgar o tão frequente “silêncio de Deus”, de que já o profeta Habacuc se queixava perante a violência, a injustiça e a iniquidade que campeavam impunes no seu tempo?

O profeta, como tantos outros e nós próprios também, manifesta a sua estranheza e, mesmo, revolta, perante a aparente indiferença e silêncio de Deus face ao avanço do mal, da opressão e da violência. E quem de nós fica indiferente ao sofrimento das crianças e dos idosos? “Que mal fiz eu a Deus? Porque é que Ele me castiga com esta doença?” – são também perguntas que constantemente se ouvem nos hospitais, lares e centros de saúde, às quais o Senhor parece não dar resposta.

Na via sacra da Jornada Mundial da Juventude, o papa Francisco afirmou: «Onde está Deus, se no mundo existe o mal, se há pessoas famintas, sedentas, sem abrigo, deslocadas, refugiadas? Onde está Deus, quando morrem pessoas inocentes por causa da violência, do terrorismo, das guerras? Onde está Deus, quando doenças cruéis rompem laços de vida e de afeto? Ou quando as crianças são exploradas, humilhadas, e sofrem - elas também - por causa de graves patologias? Onde está Deus, quando vemos a inquietação dos duvidosos e dos aflitos na alma?» E, já, anos antes, Bento XVI, em Auschwitz, exclamara: “onde é que Vós estáveis, Senhor?”. E o próprio Cristo, cravado na cruz, gritou: “meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?”.

De facto, como afirmou o papa Francisco, “há perguntas para as quais não existem respostas humanas. Podemos apenas olhar para Jesus, e perguntar a Ele. E a sua resposta é esta: «Deus está neles», Jesus está neles, sofre neles, profundamente identificado com cada um. Está tão unido a eles, que quase formam «um só corpo».

Nada impede, pois, que estranhemos este comportamento de Deus. Aliás, o desafio é mesmo esse: Deus não reage à maneira dos homens, pois Ele é diferente – “como o céu dista da terra, assim os meus pensamentos são diferentes dos vossos” (Is. 55, 9).

A nós, compete-nos reconhecê-lo como Ele é, confiar n’Ele e abandonarmo-nos a Ele, que nos garante “embora esta visão só se realize na devida altura, ela há de cumprir-se com certeza e não falhará”. E o Evangelho recorda-nos que a nossa condição é exatamente a de servos, isto é, somos nós que nos devemos conformar com Ele e não ao contrário, como tantas vezes pretendemos.

A isso nos convida também S. Paulo, pedindo-nos que reanitemos o dom da fé e da esperança, pois recebemos um “espírito de fortaleza, de caridade e moderação” e não de timidez.

E à medida que nos formos identificando com o nosso Deus, também nós nos tornaremos estranhos para este mundo. Só com o auxílio do Espírito Santo não nos envergonharemos de dar testemunho do nosso Deus e de Jesus Cristo, seu Filho, testemunho esse que passará também muitas vezes por um silêncio intrigante para que ‘respondam’ as nossas obras!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita aos doentes: O pároco faz a visita mensal aos doentes na próxima quinta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Visita Pastoral e Preparação para o Crisma: O pároco volta a lembrar que já começaram os Encontros de Preparação para o Crisma para adultos e que quem não participar na maioria dos Encontros não poderá ser admitido ao Sacramento da Confirmação ou Crisma no próximo dia 3 de dezembro.

O próximo Encontro, a realizar no Centro Paroquial de Areosa, será na próxima quinta-feira, dia 6, às 21,15 h.

Se, por algum motivo, já é adulto e ainda não foi crismado, inscreva-se quanto antes junto do pároco e apareça aos Encontros de Preparação, que vai gostar!

Hora de Adoração: Como é habitual em cada 1.ª sexta-feira do mês, haverá na próxima sexta-feira, dia 7, às 17 h., na igreja paroquial, uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pelo Apostolado da Oração. Participe!

Oficina de Oração e Vida: Lembramos que continua a realizar-se a “Oficina de Oração e Vida”, no centro paroquial do Senhor do Socorro, todas as sextas-feiras, às 21 h., para as duas paróquias, Areosa e Senhor do Socorro.

Lembramos que só são aceites novas inscrições até ao 3.º Encontro, dos 15 que estão previstos e que precisamente o próximo já é o 3.º. Não é necessária inscrição prévia, basta aparecer no local no dia e hora marcada. Participe, que vai gostar de aprender e praticar as várias formas de oração!

Reunião do Apostolado da Oração: O pároco reúne com os zeladores do Sagrado Coração de Jesus (Apostolado da Oração) no próximo sábado, dia 8, às 16,30 h., no Cartório Paroquial. Da agenda consta a eleição de um novo presidente da Associação do Apostolado da Oração, por mudança de paróquia e inerente pedido de demissão

do cargo do Sr. Jaime Viana.

O pároco, em nome da paróquia e dos zeladores do Apostolado da Oração, agradece ao Sr. Jaime Viana todo o trabalho dedicado e persistente, realizado ao longo de tantos anos como presidente deste Movimento católico. Bem haja!

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Como é habitual no 2.º sábado de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 8 de outubro, entre as 9 h e as 18 horas, no adro da igreja paroquial, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato.

A organização apela à participação da população de Areosa na visita à feira. Haverá, como de costume, uma tenda de alimentação, concertinas e a queimada galega.

Os organizadores continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa.

Inscrições para a Peregrinação Paroquial a Fátima: Lembramos mais uma vez que continuam as inscrições para a Peregrinação Paroquial a Fátima, que este ano será no 3.º fim de semana de outubro, dias 15 e 16. Para o efeito, contacte o pároco no horário de atendimento ou para os contactos que constam no cabeçalho deste boletim.

Lembramos também os preços: Adultos: Viagem – 15 h.; Estadia – 40 €. Total – 55 €. Para quem não quiser levar farnel para o almoço do primeiro dia, esse almoço extra custa 11 €, dando o total de 66 €. Para quem preferir quarto individual, paga mais 10 €, dando um total de 76 €. As crianças até 12 anos de idade pagam só 10 € para a viagem e metade dos adultos para a estadia, dando um total de 30 €. Mas, se incluir almoço extra do primeiro dia, paga mais 5 €.

Ainda há muitos lugares vagos na camioneta reservada para a paróquia de Areosa. Inscreva-se quanto antes!

(Continua na pág. 4)